Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A DOENÇA DE CROHN EM FUMANTES ATIVOS E NÃO ATIVOS

Relatoria: TAMIRES BARRADAS CAVALCANTE

Autores: Moniki de Oliveira Barbosa Campos
Ivonilde Sousa Feitosa Cavalcante
Karina Maria Chaves de Araújo
Francymara Rodrigues da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

A Doença de Crohn é um distúrbio gastrointestinal inflamatório subagudo e crônico, auto-imune e pode ocorrer em qualquer segmento do trato gastrointestinal. Os sintomas incluem dores abdominais, apresentando-se com períodos de exacerbações e remissões com complicações que incluem estenoses, abscessos ou fístulas e atualmente não tem cura. Vários fatores etiológicos têm sido questionados quanto à ocorrência da Doença de Crohn, entre eles, fatores como alimentação, tabagismo e até mesmo infecções. O estudo tem como objetivo verificar a relação existente entre a Doença de Crohn e o tabagismo nos portadores vinculados à Associação dos Portadores da Doença de Crohn (ACROHNN) e identificar o fator predominante para o surgimento da doença. Para isso foi realizada a aplicação de um questionário em 75 participantes com idade entre 18 e 81 anos. Verificou-se uma prevalência da doença no gênero masculino (54, 6%) e a ocorrência de tabagismo em apenas 18% dos participantes, ao passo que 82% dos sujeitos da pesquisa portadores da doença não tinham, nem tiveram hábitos tabágicos, em contrapartida, o fator identificado como predominante foi a alimentação, constituindo-se de déficits na higiene alimentar (32%), cozimento inadequado (37%), e ingestão de enlatados (37%) e frituras (82%). De acordo com os achados, não foi possível estabelecer uma relação entre o surgimento da Doença de Crohn nesses pacientes e o tabagismo, e o fator que pode estar relacionado ao aparecimento da doença consiste nos hábitos alimentares, porém torna-se necessária a realização de mais estudos que visem investigar quais os fatores desencadeantes da Doença de Crohn.